

Novembro  
2013

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
mensageiro.fraterno  
@ceace.org.br

## Por que conhecer a Doutrina Espírita?

A vida corrida do dia a dia nos traz consequências muitas vezes desastrosas. O estresse virou a doença do século. A mente atribulada de afazeres não permite que o equilíbrio nos visite, nem mesmo nos momentos de descanso. Os excessos nos acompanham sob a forma de vícios. Buscamos a comida, a bebida e afins como fuga e alívio para esta inquietação interior.

Muitas preocupações materiais deixam em segundo plano, ou até mesmo esquecidas, questões como a existência de Deus, a imortalidade da alma ou ainda a tentativa de entender o grande objetivo da nossa vida neste planeta. Muitas vezes atribuímos a religião como sendo de competência de teólogos, sacerdotes ou filósofos. Distanciamos-nos de tal maneira dessa questão, que Deus raramente é lembrado, e quando tal fato acontece, tais lembranças se tornam simples obrigações das quais todos têm que se desincumbir de alguma maneira. Transformam-No em mera formalidade social.

No entanto, em algum momento de nossas vidas nos cansamos, a dor nos visita sob a forma de uma doença incurável, a perda de um ente amado ou ainda uma difícil situação financeira.

Nesses momentos precisamos de ferramentas que não temos ou que nunca nos preocupamos em ter: a

fé, a resignação e a confiança em Deus. Deparamo-nos com o vazio e o desespero nos derruba.

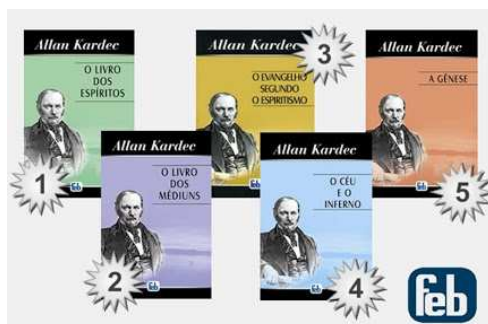
O conhecimento da Doutrina Espírita amplia nossa visão, questionamentos sobre a vida nos são ofertados de maneira convincente, permitindo-nos iniciar uma transformação íntima, aproximando-nos de Deus.

Sendo assim, permitam-se a descoberta de ensinamentos que poderão mudar, caso queiram, a forma como encaram os problemas da vida, a sua visão de mundo se transformará diante desses novos conceitos.

Como este artigo foi dedicado

àqueles que ainda não conhecem a Doutrina Espírita, gostaria de sugerir como obra inicial o livro: *Que é o Espiritismo?* Obra que sucedeu a publicação de *O Livro dos Espíritos*, na qual se apresenta de forma sucinta, os princípios da Doutrina Espírita.

Caso queiram dar um passo ainda maior, me permitam sugerir um curso ministrado em diversos Centros espalhados pelo Rio de Janeiro, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE). No CEACE este curso terá início em março do ano que vem, no entanto, as inscrições iniciam-se a partir de 06 de novembro de 2013. Não perca esta oportunidade e faça a sua inscrição! As vagas são limitadas! Maiores informações no quadro abaixo.



Aline Queiroz

### INSCRIÇÕES PARA O ESDE (ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA)

**LOCAL: CEACE (Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança)**

**DATA: A partir de 06/11/2013**

**HORÁRIOS: Quartas e sextas-feiras a partir das 20 horas e domingos às 16 horas (com Eduardo).**

**OB: As inscrições somente podem ser feitas mediante a presença do interessado. Tão logo seja alcançado o número de vagas disponível, as inscrições serão encerradas.**

### Nesta Edição:

A influência dos astros é  
uma crença supersticiosa.  
(Página 2)

Devemos praticar o  
Exercício da caridade.  
(Página 3)

As razões da vida, texto de  
Celso Andreoni.  
(Página 4)

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança  
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

## A INFLUÊNCIA DOS ASTROS É UMA CRENÇA SUPERSTICIOSA



A influência dos signos em nossas vidas é uma superstição sem nenhuma base científica. Para demonstrarmos que isso é verdade, comecemos pela análise dos grupos de

estrelas que tomaram o nome de constelações. Na realidade, elas constituem não mais do que formas aparentes, em razão da agregação de estrelas causada pela longa distância, conforme esclarece Allan Kardec, no item 12 do Capítulo V, do livro A Gênese. Com base nesse raciocínio, o Codificador do Espiritismo conclui dizendo que, não existindo esses agrupamentos formados de estrelas senão na aparência, é ilusória a significação que a supersticiosa crença vulgar lhes atribui e somente na imaginação pode existir.

Além disso, diz ainda o Codificador que a crença na influência das constelações, sobretudo das que constituem os doze signos do Zodíaco, proveio da ideia ligada aos nomes que elas trazem. Se ao que se chama “leão” fosse dado o nome de “burro” ou de “ovelha”, certamente lhe teriam atribuído outra influência.

E, nesse caso, eu que nasci em julho, por exemplo, se tivessem visto antigamente um burro na formação das estrelas, e não um leão, eu seria um “burronino”, e automaticamente herdaria as qualidades do burro.

Ora, se o destino do homem já estivesse determinado pelas estrelas, nele seria nulo o livre-arbítrio, e ele não teria nem culpa por praticar o mal nem mérito em praticar o bem. Aliás, isso está de acordo com os ensinamentos de Jesus, o Espírito mais perfeito e o mais sábio que passou pelo nosso Planeta, quando afirmou categoricamente: “A cada um será dado segundo as suas obras”, e não “A cada um segundo o seu signo”, por faltar a essa afirmativa fundamento lógico e, sobretudo, bom senso.

Allan Kardec na questão 867 de O Livro dos Espíritos indagando os Benfeitores Espirituais, sobre de onde surgiu a expressão “nascer sob uma boa estrela”, responderam enfaticamente tratar-se de antiga superstição, que prendia às estrelas os destinos dos homens. Disseram também ser uma alegoria que algumas pessoas fazem a tolice de tomar ao pé da letra.

Gerson Simões Monteiro  
 Vice-Presidente da Rádio Rio de Janeiro

## Se eu não fosse Espírita

Se eu não fosse Espírita

Meu mundo seria assim

Uma busca infinita

De querer tudo pra mim.

Para que me preocupar com o pensamento?

Se o egoísmo e o orgulho morariam ali dentro?

Pouco trabalho no bem eu iria fazer

Buscaria o caminho fácil

Sempre a procura do meu próprio prazer.

Um dia nem espírita eu precisarei ser

Pois o amor que Cristo me ensinou

Viverei na prática

Mostrando assim quem sou.

Aline Queiroz

## A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

### Citação XVI

*“Os seres humanos que se apegam demasiado aos valores materiais são obrigados a reencarnar incessantemente, até compreenderem que ser é mais importante do que ter.”* *Budá (563-483 a.C.)*



## Exercício da Caridade

Dormimos e não valorizamos a liberdade deste simples ato.

O quarto, a cama, as cobertas. Poder caminhar até a cama, aninhar-se, pegar no sono e até sonhar. Achamos tudo isto normal e não nos damos conta dos muitos que sequer têm a cama.

Outros não podem andar para chegar até a cama e, se os colocam nela, não podem se acomodar.

Quantos não conseguem dormir sem a ajuda de medicamentos.

Não nos damos conta de como somos livres.

A não ser levados pelas contingências da vida, não deparando com esta realidade, dificilmente perceberemos no corre-corre dos nossos tempos, detalhes importantíssimos que serviriam de apaziguamento e reflexão das nossas pequenas derrotas, geralmente potencializadas pelo nosso egoísmo e orgulho.

Da mesma forma que a saúde física requer esforços constantes para reequilibrá-la, a saúde mental requer igual cuidado bem como a saúde espiritual. Estes exercícios de manutenção das várias saúdes são administrados em academias, escolas, igrejas que permitem aos seus frequentadores que se disponibilizem a cumprir uma programação que os levará ao equilíbrio necessário.

Temos no CEACE a possibilidade, através do exercício da caridade que o trabalho de Visita Fraterna permite, que em grupo, sem exigência de sacrifícios maiores, percebamos detalhes importantíssimos da vida que nos mostre o quão privilegiados somos.

A Visita Fraterna não requer nenhum pré-requisito, a não ser a disponibilidade da doação do tempo com qualidade amorosa.

Visitamos asilos, hospitais, creches, orfanatos. Levamos lanches, fraldas, alimentos, remédios. E fundamentalmente amor, carinho e atenção que invisivelmente se transformam em luz e bênçãos energéticas.

Recebemos contudo, na satisfação do dever cumprido perante nossa consciência, uma força a mais que usando-a no dia-a-dia nos abastece de compreensão, tolerância e resignação. Ganhamos experiência suficiente para o reconhecimento do quanto somos privilegiados nesta vida.

Disponha-se a este exercício em grupo, aos 3ºs domingos de cada mês. Até que individualmente se encontre apto ao exercício da caridade, sem a timidez que este ato ainda nos induz.

Luiz Élson

### VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ **Dia:** 17 de novembro de 2013 (terceiro domingo do mês).
- ❖ **Local:** Hospital Pedro de Alcântara - Associação Espírita Obreiros do Bem.
- ❖ **Endereço:** Rua Santa Alexandrina, 667/695 – Rio Comprido.
- ❖ **Horário de Saída do CEACE:** 14:00h

**INFORMAÇÕES:** Abriga 60 pacientes femininas, de 18 a 80 anos, com transtornos mentais e comportamentais.

**O QUE MAIS NECESSITAM NO MOMENTO:** Fraldas Geriátricas G; Copo descartável 200 ml.

Alimentos para café da manhã: Sucos em caixa, suco concentrado, suco de soja, Gelatina, Biscoito Maisena, Adoçante.

**LANCHE:** Salgadinhos, doces, biscoitos, refrigerantes (gelados).

**RECREAÇÃO:** Levaremos nossos instrumentos musicais para cantarmos juntos com elas e as bijuterias que tanto as encantam.

## AS RAZÕES DA VIDA

Inexorável e ininterruptamente pessoas chegam ao plano físico e dele partem como viajantes do comboio do tempo circulando nas estações da vida.

Nós, esses viajantes, aportamos aqui para cumprir os ciclos de existência física necessários à evolução. E se é verdade que esses ciclos têm fim inadiável, também é verdade que a sabedoria divina jamais poderia nos condenar à infelicidade por isso. É compreensível que a separação de espírito e corpo transtorne quem há muitas existências veja nesse evento o fim de tudo. Mas se a Natureza, sabidamente a favor da criação, nos impõe o inevitável término da experiência é porque assim deve ser e quando muito se sofre diante deste fato, certamente é porque os motivos de tal imposição natural são pouco ou nada compreendidos.

A cada evento desses de que se tem notícia devemos nos lembrar de que a vida nunca muda o seu curso se sofremos por não compreendê-la. Antes, espera que resolvamos examinar mais detidamente a hipótese que fala da fé no futuro. E então, durante esse mergulho questionador, a vida nos convida, amorosa e compassivamente, a perceber não ser possível que o sopro do ser se interrompa para sempre sob uma lápide fria; que o espírito não pode ser aniquilável, pois o desenvolvimento ininterrupto é o objetivo.

Sentimentos de desesperança, de frustração e muitas vezes até de revolta se automatizam ao longo das existências pela falta desse esforço investigativo, que precisa ser pessoal e espontâneo. Só o que deve morrer em nós é a falsa noção de que o corpo que falece representa toda a vida do ser.

Concentremo-nos nisso, em mudar esse impulso de dor que persiste desde todas essas existências progressas, cristalizado pela falta de reflexão.

Só amadureceremos emocionalmente quando entendermos que devemos viver em prol da

verdadeira vida, que é a espiritual, onde o presente é apenas o portal por onde o futuro passa para o passado; que só mergulhamos na vida física para amealhar méritos e conquistar a autonomia espiritual, orientados pelas leis morais, na medida em que valorizamos tudo o que nos qualifique como espíritos que somos.

Quanto aos que partem, pensemos sempre neles com amor e carinho e percebamos que amá-los nesses momentos significa respeitar o direito deles de retorno à pátria espiritual, em obediência à Natureza, sem querer prendê-los aqui com a nossa incompreensão e desesperação. Muito

natural que sintamos saudades, sinal do nosso amor, mas o apego irracional não é o verdadeiro amor e só os faz sofrer quando acordam do outro lado, pois por estarem livres do corpo físico, vivem mais integral e vividamente a qualidade emocional dos pensamentos dirigidos a eles.

E quando chegar a nossa vez de partir, que possamos empreender a nossa viagem em paz e com a certeza de que a Natureza determina que as pessoas que se amam sempre se reencontrem em algum lado da vida.

E aí, teremos a certeza de que todos somos filhos do amor de Deus e que a felicidade que tanto reclamamos, sempre dependeu de cada um de nós, no empenho voluntário em descobrir a verdade que liberta e salva.

Assim, diante do perecimento físico de alguém, nas horas mais difíceis, quando percebermos que o desespero parece querer tomar conta das mentes cansadas e dos corações desesperançados a nossa volta, jamais nos esqueçamos, através da oração, de estabelecer sincera e amorosa ligação com todos esses, que a partir do plano espiritual, tanto se empenham, em silêncio, pelo nosso progresso. Eles farão de nós vetores capazes de influenciadora calma e inquebrantável confiança.

Celso Andreoni



EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares  
 Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Celso Andreoni, Gerson Monteiro, Ilson Barbosa e Luiz Élon.

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) - Contato: [mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)